

TÍTULO: PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM ISOLADOS DE *Streptococcus agalactiae* PROVENIENTES DE GESTANTES DE PORTO VELHO/RONDÔNIA.

AUTORES: CARVALHO, A.G.^{1,2}; RODRIGUES, M.D.^{2,3}; TABORDA, R.L.M.^{1,2,4}; OLIVEIRA, L.P.³; BELÉM, M.G.L.²; SILVA, M.E.P.^{1,2}; LIMA, N.C.S.^{2,4}; RODRIGUES, R.S.^{2,4,5}; MATOS, N.B.^{1,2,4}

INSTITUIÇÕES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA¹ (BR-364, 9, CIDADE JARDIM, CEP: 76801-059 PORTO VELHO-RO, BRASIL). FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RONDÔNIA² (RUA DA BEIRA, 7671, LAGOA, CEP: 76812-245, PORTO VELHO-RO, BRASIL). CENTRO UNIVERSITÁRIO APARÍCIO CARVALHO³ (R. DAS ARARÁS, 241, ELDORADO, CEP: 76811-678, PORTO VELHO – RO, BRASIL). CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL⁴ (AV. GUAPORÉ, 215, LAGOA, CEP: 76812-329, PORTO VELHO-RO, BRASIL). INSTITUTO OSWALDO CRUZ⁵ (AVENIDA BRASIL, 4365, MANGUINHOS, CEP: 21040-900, RIO DE JANEIRO – RJ, BRASIL).

Streptococcus agalactiae (GBS) é atualmente o principal agente etiológico da sepse neonatal, associado a altas taxas de mortalidade e morbidade. A profilaxia antimicrobiana intraparto (AIP) é a abordagem mais recomendada caso haja a confirmação de colonização na gestante através de cultura de esfregaços retovaginais ou presença de fatores de riscos. Penicilina e ampicilina são os antimicrobianos de primeira escolha, e em caso de alergia, são recomendados cefalosporinas, clindamicina, eritromicina ou vancomicina. No Brasil, não há diretrizes sistematizadas que indiquem o rastreio de GBS em gestantes e o emprego do AIP. Nesse contexto, o presente estudo objetivou estabelecer o perfil de suscetibilidade aos principais antimicrobianos recomendados para AIP de isolados GBS oriundos de gestantes no município de Porto Velho, Rondônia. Foram coletadas amostras retais e vaginais de gestantes com 35 a 37 semanas com baixo risco obstétrico atendidas em Unidades Básicas de Saúde. GBS foi identificado nas amostras por PCR (*Polymerase Chain Reaction*) com primers específicos do gene *cfb*, e posteriormente confirmado pelo sequenciamento da região 16S ribossomal. O perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos foi determinado pelo método de disco-difusão. O fenótipo D de resistência induzível à Clindamicina também foi avaliado, segundo recomendações do *Brazilian Committee Antimicrobial Susceptibility Testing* (BrCAST). Do total de 453 gestantes, 84 (18.5%) isolados de GBS foram recuperados. Quanto ao perfil de resistência, a eritromicina teve o percentual de 13,1% (11/84). Já em relação a sensibilidade, a penicilina, ampicilina, cefazolina, ceftriaxona e cloranfenicol foram totalmente sensíveis, enquanto levofloxacino e vancomicina tiveram 98,8% (83/84) de sensibilidade, seguido da clindamicina com taxas de 96,4% (81/84). Nenhum isolado foi produtor do fenótipo D de resistência. Não foi observada diferença estatística entre a sensibilidade aos antimicrobianos e os sítios anatômicos de coleta. Apesar da crescente literatura acerca do aumento nas taxas de resistência, o presente estudo evidenciou que os antimicrobianos recomendados para AIP são opções seguras para serem administradas na prevenção da doença neonatal dada a sensibilidade reportada por GBS. Os resultados demonstram a importância da vigilância epidemiológica para o suporte de dados em saúde pública e para o monitoramento da susceptibilidade dos isolados circulantes.

Palavras chaves: Antimicrobianos, Profilaxia, Sepse neonatal.

Agência de fomento: Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia